**O CONTRATO DE TRABALHO INTERMITENTE: GERAÇÃO DE EMPREGOS OU PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO?**

**THE INTERMITTENT EMPLOYMENT CONTRACT: JOB CREATION OR JOB INSECURITY?**

Julia Oliveira Damasceno[[1]](#footnote-1); Ana Maria Caldeira Oliveira[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

A Lei 13.467/17, conhecida como Reforma Trabalhista, criou uma nova forma de contrato de trabalho, até então inédita no país: o Contrato de Trabalho Intermitente. Esse novo instituto foi idealizado pelo governo federal como solução para o desemprego e para a informalidade nas relações de trabalho. O presente artigo visa analisar a situação do Contrato de Trabalho Intermitente 2 anos após a sua instituição pela Reforma Trabalhista de 2017. Utilizou-se a metodologia qualitativa com adoção da técnica de pesquisa de análise de conteúdo de documentos para verificar no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED os dados referentes à geração de empregos nesse período, bem como as primeiras decisões dos tribunais a respeito da matéria. Como resultado, o estudo demonstra que a criação do Contrato de Trabalho Intermitente não cumpriu com o que prometeu, pois além de criar uma nova forma de precarizar as relações de trabalho, não gerou o aumento de empregos esperado, tampouco reduziu os níveis de trabalho informal.

**Palavras-chave:** Reforma trabalhista. Flexibilização. Trabalho intermitente.

**ABSTRACT**

The law 13.467/17, known as Labor Reform, created a new form of employment contract, which was previously unheard of in the country: the Intermittent Employment Contract. This new institute was conceived by the federal government as a solution to unemployment and informality in labor relations. This article aims to analyze the situation of the Intermittent Employment Contract two years after its establishment by the 2017 Labor Reform. The qualitative methodology was used with the adoption of the research technique of document content analysis to verify in the General Register of Employees and Unemployed (CAGED) data referring to the generation of jobs in that period, as well as the first decisions of the courts regarding the matter. As a result, the study demonstrates that the creation of the Intermittent Employment Contract did not deliver on what it promised, because in addition to creating a new way of precarious working relationships, it did not generate the expected job increase, nor did it reduce the levels of informal work.

Keywords: Labor reform. Flexibilization. Intermittent work.

1. Especialista em Direito Público. Pós graduanda em Direito do Trabalho no Centro de Estudos em Direito e Negócios - CEDIN. E-mail: juliadamasceno@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestre e Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - FSP/USP. Fiscal Sanitário da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Av. Afonso Pena, 2336 - Térreo - Funcionários. CEP 30.130-007. Belo Horizonte, MG. Brasil. E-mail: amcoliveira@bol.com.br [↑](#footnote-ref-2)